

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR -
SINAES
LEI 10.861/2004

FACULDADES INTEGRADAS DE ITARARÉ - FAFIT/FACIC

PROJETO DE AUTO E HÉTERO AVALIAÇÃO

ITARARÉ-SP

I - Apresentação

Mantenedora:

ASSOCIAÇÃO ITARAREENSE DE ENSINO LTDA - AIE

Sede: Rua João Batista Veiga, 1725 - Itararé-SP.

CEP 18460-000

C.N.P.J. 45.463.841/0001-73

home: www.fafitfacic.com.br

e-mail: fafitfacic@uol.com.br

e-mail: diretor@fafitfacic.com.br

Enquanto mantenedora de uma instituição educacional de formação e aperfeiçoamento de Recursos Humanos para promoção do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, dispõe-se a AIE a contribuir na produção, acumulação, sistematização e disseminação de conhecimentos e cultura em áreas do conhecimento de relativa conexão, mediante o vínculo da multidisciplinaridade.

Em função dessa concepção, concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente; formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, procurando atender as exigências da sociedade moderna.

MISSÃO INSTITUCIONAL

"As Faculdades FAFIT - FACIC, projetada em princípios éticos e humanísticos, tem por missão contribuir na formação integral de cidadãos, através da produção e difusão de conhecimento e da cultura, em um contexto de pluralidade".

Princípios das Faculdades FAFI-FACIC.

Igualdade: Todos os indivíduos são iguais perante a sociedade, com os mesmos direitos e deveres e serão possuidores, com igualdade, ao final de cada curso, do melhor conhecimento, na respectiva especialidade.

Qualidade: O ensino e a vivência escolar são conduzidos de modo a criar as melhores e mais apropriadas oportunidades para que os indivíduos se desenvolvam na sua potencialidade, culturalmente, politicamente, socialmente, humanisticamente e profissionalmente.

Democracia: A responsabilidade pelo cumprimento desta missão está dividida entre alunos, professores, funcionários, administradores e comunidade, que participando crítica e enfaticamente do processo acadêmico, promovem o exercício da plena cidadania.

II - Introdução

Art. 1.º Fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9.º , VI, VIII e IX, da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

§ 1.º O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Art. 2.º O SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

I. avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II. o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III. o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV. a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Parágrafo único. Os resultados da avaliação referida no caput deste artigo constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de

credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

Art. 3.º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

§ 1.º Na avaliação das instituições, as dimensões listadas no caput deste artigo serão consideradas de modo a respeitar a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, devendo ser contemplada, no caso das universidades, de acordo com critérios estabelecidos em regulamento, pontuação específica pela existência de programas de pós-graduação e por seu desempenho, conforme a avaliação mantida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

1. Proposta de Avaliação Institucional das Faculdades Integradas de Itararé - Fafit/Facic.

1.1 Bases teóricas;

Em que pesem as várias e por vezes conflitantes concepções popularmente atribuídas ao termo "avaliação", a Avaliação Institucional sistemática e periódica tem sido apontada como o mais efetivo caminho para a consolidação de uma abordagem científica das questões relativas aos processos e práticas educacionais em seus diversos níveis.

As Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé, na base de sua proposta, utiliza-se do termo com o significado de processo circular de coleta, acompanhamento e interpretação de dados, com tabulações de resultados por meio das quais elaboram-se conclusões parciais, planejamento de ações e atividades. Procura-se, com este processo, a racionalização e produtividade das intervenções realizadas pelas Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé nos meios em que atua, considerando-se, historicamente, o seu pioneirismo.

Tal iniciativa somente logra êxito diante da adoção dos parâmetros apropriados, fundamentais para o correto entendimento das variáveis em atuação e, conseqüentemente, para a eficácia dos processos de tomada de decisão.

Para que estes parâmetros possam ser devidamente concebidos e aplicados, a avaliação deve orientar-se para a constituição de um planejamento que, por sua vez, forneça elementos para tornar o processo avaliativo cada vez mais coerente, abrangente e útil, formando assim um ciclo no qual evolução é um conceito em permanente evidência.

A proposta pedagógica aqui em curso caracteriza-se pela utilização de um sistema de avaliação global eminentemente qualitativo, em que os aspectos quantitativos estão subordinados à busca por soluções consistentes para os problemas eventualmente detectados, e ao entendimento e reforço dos aspectos positivos porventura existentes e atuantes no processo ora focado, garantindo assim real avanço na interação entre as Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé e seus componentes e maiores possibilidades de formação de elementos que efetivamente contribuam para a melhoria das condições de quaisquer comunidades em que venham a atuar.

Pautada por estes objetivos, as Coordenações dos cursos de Graduação compõem, internamente, uma Comissão de Avaliação balizada nos moldes do SINAES com as seguintes atribuições:

- Organizar, coordenar e acompanhar as atividades de avaliação docente nas Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé;
- Realizar estudos técnicos visando à definição de critérios para a alocação de recursos docentes;
- Implementar um plano estratégico de alocação de recursos docentes permanentes e transitórios nos colegiados acadêmicos, com base nos parâmetros da avaliação;
- Elaborar atos normativos que disciplinem a distribuição da carga horária do corpo docente entre as diferentes atividades do magistério;
- Elaborar atos normativos que disciplinem os processos de alocação de recursos docentes aos diversos segmentos organizacionais;

- Implementar e co-administrar um sistema de informações informatizado que acompanhe a carga horária docente de forma que se realizem, sem obstáculos, o gerenciamento e a operacionalização do sistema de avaliação de desempenho docente estabelecido;
- Articular-se com a mantenedora para que se estabeleçam mecanismos de quantificação da produção docente nos colegiados, para fins de avaliação de desempenho;
- Estabelecer mecanismos de consolidação de dados que subsidiem o processo decisório relativo à alocação de acadêmicos, processo este de sua competência e que deve ser realizado com base em critérios previamente estabelecidos e devidamente divulgado;
- Assessorar tecnicamente as coordenações de curso e diretorias de unidades acadêmicas, independentemente de subordinação orgânica ou funcional, orientando-as por meio de reuniões e seminários na elaboração de seu planejamento de atividades docentes;
- Avaliar a participação e o engajamento do corpo docente nos projetos das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé;
- Interagir com instituições nacionais e estrangeiras ligadas ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, objetivando a troca de experiências e o aprimoramento dos sistemas de Avaliação Institucional e docente.

1.2 Justificativa

Tendo em vista a expansão quantitativa e a ênfase dada quanto à qualidade do ensino de Graduação que oferece, além das atividades de pesquisa e extensão que desenvolve, as Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé propõem a continuidade do Projeto de Avaliação Institucional de forma permanente, principalmente no que se refere aos seguintes princípios e diretrizes:

- a comunidade, em geral, e, especificamente, a comunidade institucional, encontram-se sensibilizadas para a importância e necessidade desse processo;
- a experiência de Avaliação Institucional desenvolvida no país, que tem se revestido da maior importância para o desenvolvimento e continuidade do processo, permitindo um primeiro diagnóstico das possibilidades e limites do processo avaliativo, indicando aspectos fundamentais a serem contemplados;
- o processo de avaliação é encarado como um real instrumento auxiliar de implementação de qualidade institucional, cujos benefícios se estendem, necessariamente, às diferentes unidades, e aos diferentes setores da sociedade, uma vez que todos terão participação direta na avaliação.

Entende-se que, por meio de um amplo processo de avaliação participativo e democrático, o desenvolvimento interno das Faculdades de Itararé se reflete na sociedade.

Uma Avaliação Institucional, em uma instituição que busca superar-se no sentido de alcançar qualidade em suas atividades, certamente pode ser entendida como:

- a) um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- b) uma ferramenta para a construção do Projeto Pedagógico, para o planejamento e para a gestão institucional;
- c) um agente dignificador da função docente, técnica e administrativa.

É a partir destes princípios e diretrizes que as Faculdades de Itararé pretendem realizar seu projeto de Avaliação Institucional em busca de seus objetivos.

1.2 Objetivos

O processo de avaliação pretende abranger as Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé de forma global, envolvendo tanto pesquisas quantitativas quanto qualitativas.

As pesquisas quantitativas abrangem os seguintes universos:

- a) alunos: coleta e análise de dados com relação à matrícula, graus de ensino, produção, tempo de estudo, conclusão, sucesso, ociosidade, ingresso, retenção, participação em programas, entre outros;
- b) professores: dados referentes a regime de trabalho, produção, qualificação, relação aluno/professor, entre outros;
- c) pessoal técnico-administrativo: levantamento de dados relativos à qualificação, à relação aluno/professor /funcionário, entre outros; e
- d) dados de infra-estrutura: coleta e análise de dados relativos ao acervo bibliográfico, recursos técnico-pedagógicos, laboratoriais, oficinas, salas/ambiente específicas e/ou especiais e espaço físico.

As pesquisas qualitativas envolvem os aspectos a seguir:

1.3.1 Avaliação do Ensino

Na avaliação do ensino ficam englobadas, praticamente, as atividades de Graduação, Pós-graduação, pesquisa e extensão e as respectivas condições de infra-estrutura.

Nesse aspecto são contemplados os seguintes objetivos:

- desenvolver uma atitude positiva, favorecendo a dignificação das funções docente, técnica e administrativa;
- despertar em professores e estudantes a conscientização dos fatores determinantes para a qualidade e o sucesso do ensino;
- conscientizar o corpo técnico e administrativo de sua responsabilidade como propiciadores de condições para a implementação de um programa educacional de qualidade;
- promover e intensificar uma atitude mais participativa e responsável dos estudantes no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
- conceder aos professores elementos que lhes permitam inovar em relação a conteúdos e a métodos de ensino, quando se fizer necessário; e
- incentivar a comunidade a exercer permanente reflexão e autocrítica em relação à sua participação nas Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé.

1.3.2 Avaliação por Representantes das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé e da Sociedade. (Comissão Própria de Avaliação - CPA (Lei 10.861)).

Este componente compreende o ensino, a pesquisa, a extensão, os serviços administrativos e o relacionamento das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé com a sociedade. Esta avaliação é feita por representantes dos diferentes segmentos da Faculdade (Portaria n.º04/2004- Anexo I) e da sociedade, no formato proposto pelo SINAES e consagrado na Lei 10.861/2004) de forma a:

- investigar, interna e externamente, o atual nível de intervenção das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé nos segmentos da sociedade e na comunidade em geral;
- levar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral a propor sugestões de intervenção na Instituição, manifestando seu grau de concordância com relação a cada questão, referente ao ensino, à pesquisa, à extensão, à administração e à interação IES/empresa/sociedade;
- identificar dados úteis para um possível redimensionamento da política de desenvolvimento das Faculdades de Itararé e de sua relação com o meio externo; e
- coletar dados de eventual apoio à implementação do processo permanente de Avaliação Institucional nas Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé .

1.3.3 Avaliação por Ex-Alunos;

É previsto um estudo sobre a empregabilidade dos egressos das Faculdades de Itararé, estruturado para apoiar a tomada de decisão sobre as revisões curriculares.

Para isso, deve-se:

- identificar o perfil pessoal e econômico do egresso;
- mapear o perfil do desempenho profissional do egresso;
- investigar a natureza da contribuição do curso concluído nas Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé para a vida profissional do egresso; e
- identificar possíveis expectativas do egresso com relação as Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé.

1.3.4 Avaliação Mediante Ficha Sócio-educacional (perfil do egresso)

A ficha Sócio-educacional (perfil do egresso) visa mapear a realidade social, econômica e cultural dos estudantes das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé, contemplando, também, seus familiares. Esta ficha é enviada frequentemente aos alunos formados, a partir de seus cadastros nas Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé, além de estar disponibilizada na www.fafit.facic.com.br .

1.3.5 Avaliação Mediante Diretrizes do MEC.

(Comissão Própria de Avaliação - CPA (Lei 10.861). (Portaria n.º04/2004 - Anexo I)).

Devem ser considerados, no processo de avaliação das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé, todos os critérios, parâmetros e indicadores estabelecidos pelo MEC em seus documentos básicos, assim como a filosofia, a fundamentação e a metodologia sugerida pelos referidos programas.

1.3.6 Metodologia

A proposta metodológica para a Avaliação Institucional das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé envolve, essencialmente, quatro etapas ou fases: conscientização, diagnóstico, Avaliação Interna ou Auto-avaliação e Avaliação Externa. A implementação de tais etapas ou fases é feita segundo as características e peculiaridades do curso, não se restringindo, em nenhuma hipótese, ao diagnóstico. Da mesma forma, ações e decisões preliminares, derivadas dos resultados de avaliação, devem ser desenvolvidas ao longo do processo de avaliação, cujo caráter é permanente no contexto das atividades do curso.

Segundo as diretrizes do CONAES (2004), a Avaliação Interna, ou Auto-avaliação, é uma retrospectiva crítica do trabalho realizado pelas Faculdades de Itararé, com participação de professores, alunos e funcionários, comparando o diagnóstico técnico com os resultados da Auto-avaliação, gerando um projeto de desenvolvimento acadêmico com o

qual a comunidade universitária se sinta identificada e comprometida.

A Avaliação Externa é uma oportunidade crítica em que sociedades científicas, conselhos profissionais, autoridades patronais, entidades de trabalhadores, egressos e outras organizações não-governamentais participam do exame da prática universitária visando formular e acompanhar políticas acadêmicas, administrativas e financeiras.

Em vista de todo este processo, é necessário que se instale e se acione um sistema de coleta de dados e informações qualitativas e quantitativas, que funcione de forma descentralizada, ágil e precisa, com dados relevantes para efeitos de diagnósticos, controle e autoconhecimento.

1.3.7 Avaliação Interna ou Auto-avaliação

A Avaliação Interna ou Auto-avaliação consiste em analisar, continuamente, o trabalho desenvolvido por suas unidades, diretorias, coordenações de curso, setores e serviços, com o propósito de a partir do conjunto de dados coletados na etapa do diagnóstico, combinados em forma de relatórios e sínteses, tomar decisões sobre como melhorar a qualidade das atividades que realiza, abrangendo, segundo o CONAES (2004), a Avaliação de Cursos e a Avaliação de Disciplinas.

A Avaliação de Cursos considera, basicamente, três conjuntos de elementos:

a) Avaliação de Cursos.

§ condições: corpo docente; corpo discente; corpo técnico-administrativo; infra-estrutura; perspectiva utilizada na definição e organização do currículo; perfil profissional e as perspectivas do mercado de trabalho; estágios; efetiva participação de estudantes em atividades de Iniciação Científica, extensão e monitoria; atratividade do curso e interação com área científica, técnica e profissional e com a sociedade em geral;

§ processos: interdisciplinaridade; formação interdisciplinar; institucionalização; qualidade do corpo docente e sua adequação aos cursos de Graduação (domínio dos conteúdos, planejamento, comunicação, compromisso com o ensino, pesquisa, extensão, orientação/supervisão); avaliação da aprendizagem (critérios claros e definidos, relevância dos conteúdos avaliados, variedade de instrumentos, prevenção da ansiedade estudantil); estágio; interações das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé/sociedade;

§ resultados: capacitação global dos concluintes; preparo para exercer funções profissionais (executar atividades-tarefa típicas da profissão, aperfeiçoar-se continuamente); qualidade do curso (necessidades do mercado do trabalho, atualidade e relevância técnico-científica dos conteúdos, desempenho em Pós-graduação/cursos típicos da carreira, adequação do currículo às necessidades futuras); análise comparativa (cursos da mesma área em outras instituições, outros cursos da mesmas Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé .

b) Avaliação de Disciplina

A organização do trabalho pedagógico é avaliada de modo a abranger:

- os objetivos da disciplina, plano de ensino, fontes de consulta/bibliografia, procedimentos didáticos, instrumentos de avaliação, conteúdo das avaliações, atividades práticas, condições técnicas (recursos humanos e infra-estrutura disponíveis para o desenvolvimento das disciplinas);
- o desempenho do docente, em relação a clareza, fundamentação, perspectivas divergentes, importância, inter-relação e domínio dos conteúdos, questionamento, síntese e soluções alternativas;
- o desempenho didático-pedagógico, em relação ao cumprimento de objetivos, à integração de conteúdos, aos procedimentos e materiais didáticos e bibliografia; e aspectos atitudinais e filosóficos (aspectos éticos, clima livre de tensão e orientação, atitudes e valores); pontualidade do professor e exigência de pontualidade dos alunos;
- o desempenho discente, expressado pela participação em aula e atividades, informação ética, realização de tarefas, interesse e presença integral;
- o desempenho técnico-administrativo, expressado pela avaliação individual dos funcionários; e
- o desempenho gerencial das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé.

1.3.8 Avaliação Externa

No âmbito institucional, a Avaliação Externa introduz um componente novo e desafiador. Requer, tanto dos avaliadores externos (entidades governamentais ou não-governamentais) quanto da comunidade acadêmica, capacidade de discriminação, disponibilidade para o diálogo e sentido de participação.

A Avaliação Externa complementa a Avaliação Interna e baseia-se em:

- Auto-avaliação das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé;
- Análise de Comissão Externa.

A Avaliação Externa deve ser realizada por profissionais com alta titulação e/ou experiência relevante, representando os pares acadêmico-científicos, entidades profissionais de trabalhadores e de empregadores, egressos, associações científicas entre outros. Deve levar em conta, prioritariamente, as várias dimensões e categorias de análise consideradas na Avaliação das Condições de Ensino promovidas pelo INEP e que reproduzimos a seguir:

Dimensão 1 - Contexto Institucional

1.1 Características da instituição

1.1.1 Missão institucional

Condições de cumprimento da missão institucional formulada no PDI(*)

Correspondência real entre a da missão declarada, o campo de atuação e o tipo da instituição(*)

1.1.2 Estrutura organizacional

Organograma da instituição e condições de implantação.

Condições de cumprimento das Normas institucionais. (*)

Mecanismos de representação docente e discente.

1.2 Administração

1.2.1 Condições de gestão

Coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa.

Suficiência administrativa. (*)

Consistência administrativa.

Auto-avaliação institucional.

1.2.2 Planos de desenvolvimento

Viabilidade de implementação do Plano de desenvolvimento institucional (*)

Evidências de aporte financeiro suficiente (*)

1.2.3 Sistemas de informação e comunicação

Existência de sistema de informação adequado(*)

Mecanismos de comunicação.

1.3 Políticas de pessoal e de incentivo.

Benefícios.

1.3.1 Plano de carreira e incentivos aos docentes

Ações de capacitação viáveis. (*)

Existência de critérios de admissão e de progressão na carreira. (*)

Existência de sistema permanente para avaliação dos docentes.

Estímulos à produção científica, técnica, pedagógica e cultural.

1.3.2 Plano de carreira e incentivos ao pessoal técnico-administrativo

Ações de capacitação viáveis

Existência de critérios de admissão e de progressão na carreira. (*)

Existência de sistema permanente para avaliação

1.3.3 Programas institucionais de financiamento de estudos para alunos carentes

Existência de Programas de apoio estudantil

Existência de mecanismos de avaliação dos programas de apoio.

1.3.4 Áreas de convivência e infra-estrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais.

Existência ou previsão exequível de áreas de convivência.

1.3.5 Infra-estrutura de alimentação e de serviços

Existência de Infra-estrutura de alimentação. (*)

Adequação da infra-estrutura de alimentação. (*)

Existência de Infra-estrutura de outros serviços.

Dimensão 2 - Organização Didático-Pedagógica;

2.1 Administração acadêmica

2.1.1 Coordenação dos cursos

Evidências de participação efetiva da coordenação do curso e representação docente em órgãos colegiados acadêmicos da IES. (*)

Existência de apoio didático-pedagógico aos docentes.

Titulação e área de formação do docente indicado para assumir as funções de coordenador de curso, ou equivalente(*)

Regime de trabalho previsto para o coordenador do curso (*)

Experiência profissional acadêmica, não acadêmica e administrativa do docente previsto para assumir as funções de coordenador do curso (*)

2.1.2 Organização acadêmica - administrativa

Organização do controle acadêmico (*)

Pessoal técnico e administrativo (*)

2.1.3 Atenção aos discentes

Apoio pedagógico ao discente.

Mecanismos de nivelamento.

Atendimento extraclasse (*)

2.2 Projetos dos cursos

2.2.1 Concepção, finalidades e objetivos dos cursos

Perfil profissional pretendido (*)

Adequação ao PDI aprovado(*)

2.2.2 Conteúdos curriculares Organização curricular

Coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos dos cursos (*)

Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil desejado do egresso (*)

Coerência dos conteúdos curriculares face às diretrizes curriculares nacionais (*)

Adequação da metodologia de ensino à concepção dos cursos.

Inter-relação das disciplinas na concepção dos conteúdos curriculares.

Dimensionamento da carga horária das disciplinas (*)

Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas (*)

Interdisciplinaridade da matriz curricular dos cursos

Adequação, atualização e relevância da bibliografia.

Atividades complementares previstas.

Estágio supervisionado ou atividade equivalente. (*)

Trabalho de conclusão de curso, quando obrigatório. (*)

2.2.3 Sistema de avaliação

Coerência da proposta do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção dos cursos.

Proposta de um sistema de auto-avaliação dos cursos.

Dimensão 3 - Corpo Docente

3.1 Formação acadêmica e profissional

3.1.1 Titulação

Titulação.

Suficiência de docentes. (*)

3.1.2 Experiência profissional

Tempo de magistério superior.

Tempo de exercício profissional fora do magistério.

3.1.3 Adequação da formação

Docentes com formação adequada às disciplinas que ministram. (*)

3. 2 Condições de trabalho

3.2.1 Regime de trabalho

Regime de trabalho. (*)

3.2.2 Dedicção ao(s) curso(s)

Carga horária semanal do professor no ensino de graduação e em atividades complementares a este nível de ensino. (*)

3.2.3 Relação alunos / docente

Número médio de alunos por docente em disciplinas do curso.

Número médio de alunos por turma em disciplinas (ou atividades) práticas.

3.2.4 Relação disciplinas/docente

Número médio de disciplinas por docente.

Proximidade temática das disciplinas lecionadas pelo docente.

Dimensão 4 - Instalações

4.1 Instalações gerais

4.1.1 Espaço físico - Salas de aula. (*)

Instalações administrativas. (*)

Instalações para docentes - salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho. (*)

Instalações para as coordenações dos cursos. (*)

Auditório/sala de conferência.

Instalações sanitárias - adequação e limpeza. (*)

Condições de acesso para portadores de necessidades especiais. (*)

Infra-estrutura de segurança. (*)

4.1.2 Equipamentos

Acesso dos docentes a equipamentos de informática. (*)

Acesso dos alunos a equipamentos de informática. (*)

Recursos audiovisuais e multimídia. (*)

Existência de rede de comunicação científica. (*)

4.1.3 Serviços

Manutenção e conservação das instalações físicas. (*)

Manutenção e conservação dos equipamentos. (*)

4.2 Biblioteca

4.2.1 Espaço físico: Instalações para o acervo. (*)

Instalações para estudos individuais e estudos em grupos

Acesso a portadores de necessidades especiais (*)

4.2.2 Acervo Livros. (*)

Periódicos.

Informatização e base de dados

Multimídia.

Jornais e revistas.

Política de aquisição, expansão e atualização. (*)

Adequação ao uso de portadores de necessidades especiais (*)

4.2.3 Serviço Horário de funcionamento. (*)

Serviço de acesso ao acervo.

Pessoal técnico e administrativo. (*)

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos.

4.3 Instalações e laboratórios específicos

4.3.1 Instalações e laboratórios específicos

Existência de instalações e laboratórios específicos para o primeiro ano do curso. (*)

Adequação ao uso de portadores de necessidades especiais (*)

Deve envolver, também outros aspectos relevantes como:

- mercado de trabalho: situação atual e tendências, frentes alternativas, áreas de trabalho potencial na região de influência das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé;
- outros aspectos: relativos a especificidades institucionais das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé, da região, e regiões onde atua, inclusive aspectos conjunturais, tais como padrões salariais e greves que possam afetar a motivação e o desempenho de estudantes e professores; e
- estudos de acompanhamento de egressos.

1.3.9 Relatórios

O desenvolvimento do processo de Avaliação Institucional dos cursos de Graduação é consubstanciado nos seguintes relatórios básicos:

- relatório sintético de diagnóstico, a partir do exame da realidade nas diferentes unidades, como diretorias, coordenações de curso, segmentos e serviços;
- relatório de consolidação dos resultados da Avaliação Interna e da Avaliação Externa;
- relatório sintético da Avaliação Institucional;
- relatório financeiro;
- relatório final do Processo de Avaliação Institucional.

1.3.10 Divulgação

Os resultados parciais e finais, sob a forma de relatórios conclusivos, devem ser objeto de divulgação plena, tanto para a comunidade interna como para a comunidade externa ou órgãos oficiais de Governo, sempre que for o caso, observado a questão da pertinência ou conveniência, quer no seu conteúdo integral, ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de modo próprio, ou em revista ou periódicos especializados, a critério da Comissão de Avaliação Institucional e da Administração Superior das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé.

1.3.11 Realimentação

As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente do processo de tomada de decisão, quanto para avaliar e realimentar o próprio processo de Avaliação Institucional.

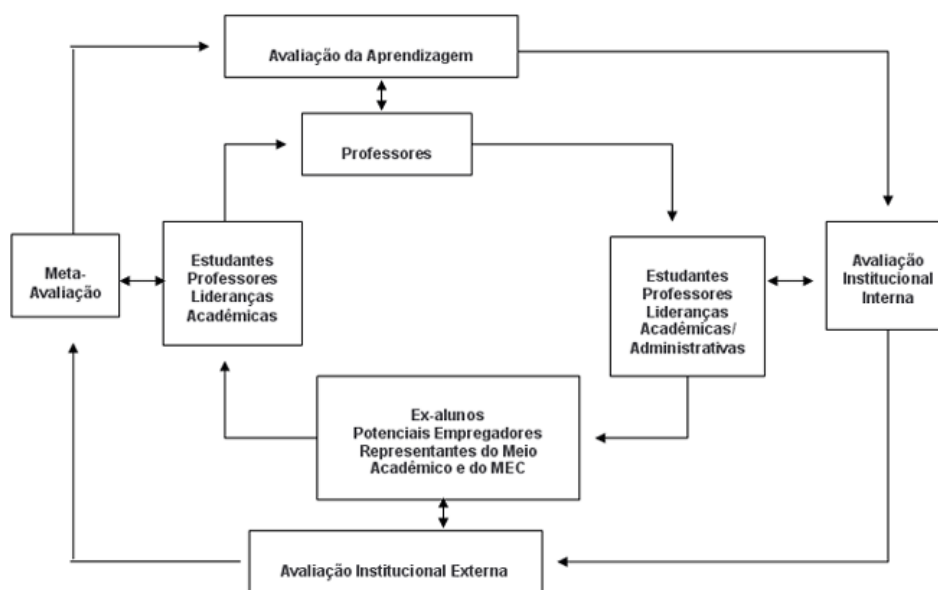
As Faculdades de Itararé, reafirmando seus compromissos permanentes com a qualidade do ensino que oferece e com a comunidade a que serve, faz da Avaliação Institucional uma atividade permanente.

1.4 Auto-Avaliação da Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé.

Na prática, a avaliação deve ganhar uma forma de ciclo de tal maneira que os resultados alcançados com a avaliação da aprendizagem, a avaliação de curso e a avaliação institucional de caráter interno e de caráter externo, somado à meta-avaliação permitirão a formulação de diagnósticos confiáveis e um aperfeiçoamento constante do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos cursos oferecidos.

Nesta perspectiva, o ciclo de avaliação que deve viabilizar a formulação fundamentada de diagnósticos e prognósticos das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé pode ser ilustrado da forma a seguir indicada:

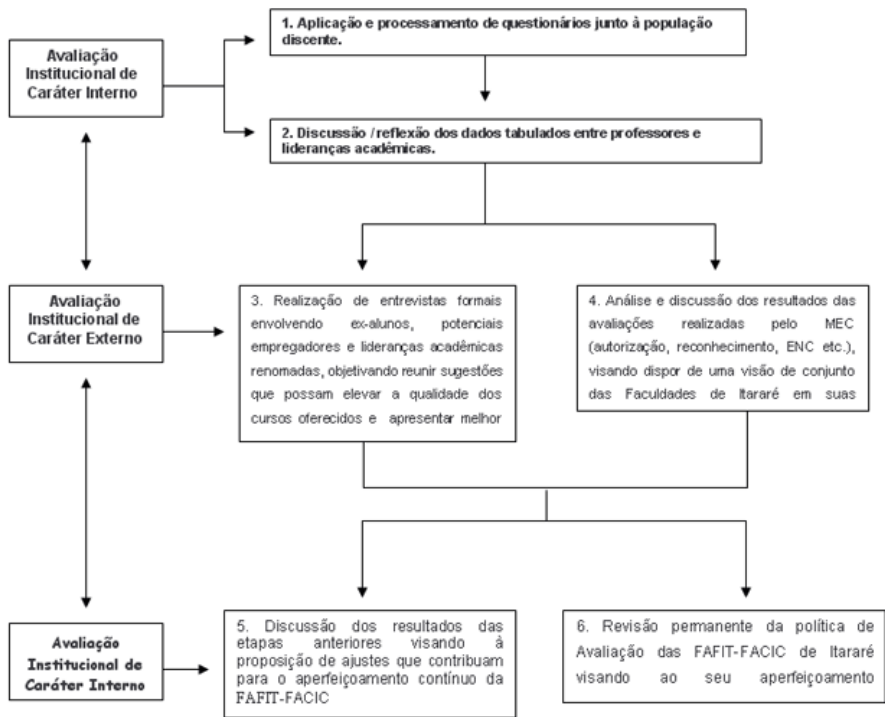
Ciclo de Avaliação projetado pelas Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé.



A avaliação da aprendizagem, por exemplo, coloca à disposição um conjunto de procedimentos formalmente estabelecidos e incorporados pelos discentes e docentes. A Avaliação Institucional Interna possuirá um instrumento de coleta de materiais e de ensaios que permitirão seu aperfeiçoamento na direção da conquista de maiores níveis de aprofundamento e ampliação. Por isso, há expectativas de que o material resultante desta avaliação permita à comunidade acadêmica uma visão de conjunto segura das Faculdades de Itararé, da gestão, dos processos, das ações administrativas e pedagógicas e dos resultados conquistados. O Plano de Avaliação Institucional Externa é igualmente elaborado na forma de projeto capaz de reunir os objetivos, os procedimentos técnicos/metodológicos, os agentes envolvidos, os resultados esperados e as ações resultantes. A meta-avaliação deverá ser praticada como uma forma de aperfeiçoar todo o processo de avaliação existente nas Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé. Dessa forma, busca-se um aperfeiçoamento contínuo do discurso e das ações que traduzem a preocupação com a qualidade educacional.

O ciclo de avaliação pode ser detalhado como no esquema a seguir:

Detalhamento do Ciclo de Avaliação das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé.



Avaliação Institucional

O processo de Avaliação Institucional dos cursos das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé foi implantado ao final do 2º semestre de 2001. A avaliação é feita semestralmente e o seu resultado discutido entre alunos, professores, coordenadores e direção. A avaliação cobre os aspectos pedagógicos e organizacionais do curso além da avaliação do desempenho de cada professor em sala de aula.

Objetivos da Avaliação institucional:

Gerais

- Avaliar a pertinência entre o projeto acadêmico do curso e seu desempenho;
- Identificar os aspectos do desempenho acadêmico do curso que requerem intervenção, tendo em vista corrigir rumos para alcançar a qualidade pretendida;
- Continuar o processo de consolidação da cultura da avaliação como fonte ininterrupta de referências para a transformação e aperfeiçoamento institucional.

Específicos

- Assegurar a continuidade do processo de avaliação institucional, considerando o seu constante aperfeiçoamento;
- Promover o envolvimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo sob diferentes formas;
- Obter dados para informar e subsidiar a análise qualitativa do processo ensino aprendizagem;
- Auxiliar no processo de auto-análise profissional pela manutenção do clima de confiança e estímulo ao crescimento pessoal e institucional;
- Utilizar a leitura externa dos dados como importante referência do papel social do curso e seu impacto na sociedade.

A Avaliação Institucional é um processo sistemático de busca de subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do curso. Como tal torna-se imprescindível o envolvimento dos membros da comunidade interna, como também da comunidade externa à Instituição.

Avaliação do Docente

O que se pretende com essa avaliação é averiguar se os objetivos traçados para as disciplinas têm sido plenamente atingidos; se o desenvolvimento do curso tem cumprido o seu papel na formação do alunado e, por decorrência, se o desempenho docente tem sido satisfatório para cumprimento de seus objetivos.

Objetivos

- Promover o envolvimento de professores e alunos, na busca de padrões de qualidade para os cursos de graduação;
- Evidenciar necessidade de aperfeiçoamento do professor e da sua função, identificando as competências necessárias a uma prática pedagógica que se realize em níveis satisfatórios;
- Identificar possíveis distanciamentos entre os objetivos educacionais da instituição e, particularmente do curso, e os objetivos pedagógicos do professor;
- Auxiliar o professor no diagnóstico de distorções/equívocos teóricos-práticos, no exercício da sua função;
- Aproximar professores e alunos na tarefa de avaliar, buscando com isso um maior intercâmbio de concepções e juízos inerentes ao papel de avaliador.

Itens Avaliados

- Os alunos preenchem uma pesquisa de opinião onde apontam os pontos negativos e positivos de cada professor, biblioteca, laboratório, secretaria, coordenação e instituição como um todo;
- Os professores são avaliados quanto: didática, pontualidade, preparo de aula, relacionamento e conhecimento da matéria.

Didática: fixar objetivo no início da aula, apresentar com clareza o conteúdo, motivar os alunos a participação e pesquisa, manter interesse dos alunos no tema, usar bem os recursos de ensino, manter boa comunicação com os alunos.

Conhecimento da matéria: conhecimento do conteúdo, estabelecer relações interdisciplinares, trazer exemplos práticos, utilizar assuntos atualizados, recomendar bibliografia complementar.

Relacionamento: dar retorno à sugestão dos alunos, conversar sobre os problemas da turma, exercer autoridade com

equilíbrio, promover interação produtiva com a turma.

Preparo de aula: seguir conteúdo programático aprovado, manter seqüência na exposição da matéria, ministrar quantidade adequada de matéria, desenvolver e orientar trabalho em classe, recomendar bibliografia e textos atualizados e adequados, apresentar inicialmente o esquema de aula.

Pontualidade: cumprir horários de entrada e saída, estar presente em todas as aulas previstas.

Avaliação pelo docente

A Avaliação pelo docente tem como instrumento de coleta de dados um questionário dirigido ao professor, com questões basicamente iguais àquelas da Avaliação Docente pelo Discente. Este questionário único para todos os professores, além de procurar firmar valores acadêmicos institucionais para o processo ensino-aprendizagem, permite verificar se o perfil do ensino, sob a ótica do professor, assemelha-se ao do aluno, possibilitando elementos de comparação.

Diagramação da Avaliação

a) Avaliação de cursos

- recursos humanos; infra-estrutura; programas de bolsas para estudantes; interação do curso com a área científica e profissional e interação com a sociedade em geral;
- qualificação do corpo docente e sua atuação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; programas de orientação ao discente;
- avaliação da aprendizagem; estágios;
- capacitação global dos formandos; capacitação profissional dos egressos; qualidade do curso;
- interação do curso com as demandas específicas do mercado e com as demandas da sociedade em geral.

b) Avaliação de Disciplinas

- conteúdo e objetivos da disciplina; programa; plano de ensino; bibliografia; processo avaliativo de rendimento acadêmico;
- procedimentos didáticos; atividades práticas; condições técnicas disponíveis para o desenvolvimento da disciplina;
- integração da disciplina ao currículo; inserção da disciplina no período do curso na qual é ministrada.

c) Avaliação do Desempenho Docente

- capacidade de transmissão de conhecimentos; desempenho didático-pedagógico; aspectos atitudinais.

d) Avaliação do Desempenho Discente

- desempenho acadêmico, compreensão e internalização de conteúdos, capacidade crítica e analítica, participação, realização de tarefas, interesse e presença.

e) Organização, Análise dos Dados.

Esta etapa consiste em organizar um conjunto de dados - diagnóstico, avaliação interna e externa de cada curso; análise dos dados organizados e preparação dos relatórios da avaliação.

f) Aplicar os padrões de qualidade elaborados pela Comissão de Especialistas do MEC, objetivando um conceito final adequado.

g) Divulgação dos Resultados Finais

Após discussão do relatório final de avaliação do curso devem ser definidas as medidas que deverão ser tomadas. As sugestões e medidas propostas são apresentadas aos órgãos colegiados do curso, discutido e modificadas quando pertinentes. O curso terá um prazo de 6 meses para efetivar as propostas. O curso é continuamente acompanhado para que seja possível avaliar os efeitos das principais mudanças na qualidade do ensino. A divulgação dos resultados é feita através de relatórios encaminhados à comunidade interna e à comunidade externa.

h) Monitoramento do Curso

Esta etapa consiste no acompanhamento das mudanças realizadas pelo curso, visando solucionar os problemas detectados na avaliação.

Periodicidade

Semestral: Maio e Outubro.

Instrumental - modelo de Avaliação Institucional.

AVALIAÇÃO DO CURSO DE _____
MODELO
Avaliação Institucional
2^o SEMESTRE DE 200_

Caro aluno

O processo de Avaliação Institucional vem sendo desenvolvido desde o credenciamento das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé. A avaliação deve ser feita semestralmente e o seu resultado discutido entre alunos, professores, coordenadores e direção. A avaliação cobre os aspectos pedagógicos e organizacionais do curso além da avaliação do desempenho de cada professor em sala de aula.

Objetivos da Avaliação institucional:

- Avaliar a pertinência entre o projeto acadêmico do curso e seu desempenho;
- Identificar os aspectos do desempenho acadêmico do curso que requerem intervenção, tendo em vista corrigir rumos para alcançar a qualidade pretendida;
- Continuar o processo de consolidação da cultura da avaliação como fonte ininterrupta de referências para a transformação e aperfeiçoamento institucional;
- Assegurar a continuidade do processo de avaliação institucional, considerando o seu constante aperfeiçoamento;
- Obter dados para informar e subsidiar a análise qualitativa do processo ensino-aprendizagem.

Avaliação do Docente

O que se pretende com essa avaliação é averiguar se os objetivos traçados para as disciplinas têm sido plenamente atingidos; se o desenvolvimento do curso tem cumprido o seu papel na formação do alunado e, por decorrência, se o desempenho docente tem sido satisfatório para cumprimento de seus objetivos.

Avaliação pelo Docente

A Avaliação pelo docente tem como instrumento de coleta de dados um questionário dirigido ao professor, com questões basicamente iguais àquelas da Avaliação Docente pelo Discente. Este questionário único para todos os professores, além de procurar firmar valores acadêmicos institucionais para o processo ensino-aprendizagem, permite verificar se o perfil do ensino, sob a ótica do professor, assemelha-se ao do aluno, possibilitando elementos de comparação.

A Avaliação Institucional é um processo sistemático de busca de subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do curso. A sua contribuição é importantíssima e decisiva, portanto dê sua colaboração de forma clara, objetiva e responsável.

Análise da disciplina

Projeto

DISCIPLINA	XXXXXXXXXX				
ANO	XXXXX				
PROFESSOR	XXXXXXX				
Nº	Descrição	O	B	R	I
1	Professor				
1.1	Relacionamento com a turma				
1.2	Planejamento e organização das aulas				
1.3	Capacidade para transmitir conhecimentos				
1.4	Interesse que desperta pelos alunos				
1.5	Domínio do assunto abordado				
1.6	Administração do tempo				
1.7	De um modo geral, qual nota você daria para o professor?				
2	Conteúdo programático				
2.1	Desenvolvimento do conteúdo programático				
2.2	Recursos didáticos utilizados (retroprojeto, quadro, laboratório etc.)				
2.3	Grau de dificuldade das avaliações aplicadas nesta disciplina				
3	Aluno				
3.1	Conhecimento do assunto antes de participar da disciplina				
3.2	Conhecimento do assunto após ter concluído a disciplina				
3.3	Interesse pelo assunto				
3.4	Participação nas atividades (em grupo, salas de aula etc.)				
3.5	Que conceito você daria para o seu aproveitamento?				
4	Turma				
4.1	Interesse da turma pela disciplina				
4.2	Participação dos colegas em trabalhos individuais e/ou em grupo				

O = Ótimo 9 a 10 B = Bom 7 a 8 R = Regular 5 a 6 insuficiente .. 1 a 4

MODELO - Análise do curso

Com relação à questão da satisfação do aluno com o curso:

<input type="checkbox"/> muito insatisfeito	<input type="checkbox"/> insatisfeito	<input type="checkbox"/> satisfeito	<input type="checkbox"/> muito satisfeitos
---	---------------------------------------	-------------------------------------	--

Qualificar o curso em termos de exigência:

<input type="checkbox"/> muito exigente	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> fácil	<input type="checkbox"/> muito fácil
---	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------------

Dizer se considera o curso desvinculado da realidade prática:

<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> mais ou menos	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> não sabe
------------------------------	--	------------------------------	-----------------------------------

Você sente haver encadeamento lógico nas disciplinas do curso?

<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Pouco	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> não sabe
---------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------

Como você qualifica o conjunto dos professores do Curso em três aspectos:

<input type="checkbox"/> bem qualificados	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> desqualificados	<input type="checkbox"/> não sabe
<input type="checkbox"/> muito disponíveis	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> inacessíveis	<input type="checkbox"/> não sabe
<input type="checkbox"/> dão boas aulas	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> dão péssimas aulas	<input type="checkbox"/> não sabe

Infra-estrutura

Qual a sua frequência aos laboratórios computacionais?

<input type="checkbox"/> todos os dias	<input type="checkbox"/> 2 a 3 vezes por semana	<input type="checkbox"/> 1 vez por semana	<input type="checkbox"/> 2 a 3 vezes por mês	<input type="checkbox"/> raramente
--	---	---	--	------------------------------------

O atendimento e os equipamentos dos laboratórios de Informática são:

<input type="checkbox"/> muito ruim	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> excelente
-------------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	------------------------------	------------------------------------

Você comparece aos laboratórios de informática pela manhã, tarde ou aos sábados, fora dos horários de aula:

<input type="checkbox"/> todos os dias	<input type="checkbox"/> 2 a 3 vezes por semana	<input type="checkbox"/> 1 vez por semana	<input type="checkbox"/> 2 a 3 vezes por mês	<input type="checkbox"/> nunca
--	---	---	--	--------------------------------

Como você avalia o estado das salas de aula?

<input type="checkbox"/> muito ruim	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> excelente
-------------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	------------------------------	------------------------------------

Você frequenta a biblioteca:

<input type="checkbox"/> todos os dias	<input type="checkbox"/> 2 a 3 vezes por semana	<input type="checkbox"/> 1 vez por semana	<input type="checkbox"/> 2 a 3 vezes por mês	<input type="checkbox"/> raramente	<input type="checkbox"/> nunca
--	---	---	--	------------------------------------	--------------------------------

Quanto ao acervo existente na biblioteca, você o considera:

<input type="checkbox"/> muito ruim	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> excelente
-------------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	------------------------------	------------------------------------

O atendimento recebido pelos alunos no serviço da biblioteca é:

<input type="checkbox"/> muito ruim	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> excelente
-------------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	------------------------------	------------------------------------

O atendimento recebido pelos alunos no serviço da Secretaria Geral é:

<input type="checkbox"/> muito ruim	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> excelente
-------------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	------------------------------	------------------------------------

O atendimento recebido pelos alunos no serviço da Tesouraria é:

<input type="checkbox"/> muito ruim	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> excelente
-------------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	------------------------------	------------------------------------

Você considera inútil alguma disciplina que você cursou?

- Não.
 Sim. Quais?

Houve algum destaque (positivo ou negativo) nos dois últimos semestres (pode ser uma disciplina, uma nova sala etc.)?

- Não.
 Sim. Quais?

Coordenação do Curso

O relacionamento dos alunos com o coordenador do curso é:

<input type="checkbox"/> muito ruim	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> excelente
-------------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	------------------------------	------------------------------------

O coordenador do curso:

<input type="checkbox"/> nunca ouve o aluno	<input type="checkbox"/> ouve o aluno mas não soluciona problemas	<input type="checkbox"/> busca a solução dos problemas passados pelos alunos
---	---	--

Como qualificam a coordenação do curso?

<input type="checkbox"/> muito ruim	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> excelente
-------------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	------------------------------	------------------------------------

Direção das Faculdades de Itararé

O relacionamento dos alunos com a direção é:

<input type="checkbox"/> muito ruim	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> excelente
-------------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	------------------------------	------------------------------------

A direção:

<input type="checkbox"/> nunca ouve o aluno	<input type="checkbox"/> ouve o aluno mas não soluciona problemas	<input type="checkbox"/> busca a solução dos problemas passados pelos alunos
---	---	--

Como qualificam a direção:

<input type="checkbox"/> muito ruim	<input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> excelente
-------------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	------------------------------	------------------------------------

QUESTÕES EM ABERTO

- 1) Cite pontos positivos do Curso e suas razões.
- 2) Cite pontos negativos do Curso e suas razões.
- 3) O que modificaria neste Curso, caso coubesse a você a coordenação?
- 4) Você indicaria este Curso para algum colega? Por quê?
 Sim Não

1.5 Avaliações de Aprendizagem

Em sintonia com as modernas correntes que teorizam sobre os diferentes aspectos do processo ensino-aprendizagem, e visando adaptar-se às exigências do presente momento histórico, as Faculdades FAFIT/FACIC de Itararé, por meio de seu Regimento, estabeleceu uma orientação formal referente à avaliação da aprendizagem que deve pautar a atuação de todos os seus professores.

A ênfase dada à avaliação de processos, cuja prática pode justificar redefinições de caminhos, metas e planos de curso, além de reorientações didático-pedagógicas, empresta profundidade a eles, uma vez que poderão influir nos resultados finais das avaliações.

Consoante estabelece o projeto do Regimento das Faculdades FAFIT-FACIC de Itararé, a avaliação do desempenho escolar está prevista para ser realizada da seguinte forma, inclusive para os cursos seqüenciais, no que couber:

DA AVALIAÇÃO

Art. 49. A avaliação do desempenho escolar parte integrante do processo ensino-aprendizagem é feita por disciplina e incide sobre a frequência e o aproveitamento escolar.

Art. 50. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.

§ 1º Independentemente dos demais resultado obtido, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

§ 2º A verificação e registros de frequência são de responsabilidade do Professor, para efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.

§ 3º A ausência coletiva às aulas por uma turma, implica a atribuição de faltas a todos os alunos da mesma, não impedindo que o professor considere lecionado o conteúdo programático planejado para o período em que a ausência se verificar, devendo o fato ser comunicado pelo professor ao Coordenador do Curso.

Art. 51. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo ao aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, exercícios, projetos, relatórios e demais atividades programadas em cada disciplina.

§ 1º A avaliação de desempenho do aluno em cada uma destas atividades é feita, atribuindo-se uma nota expressa em grau numérico de 0 (zero) 10 (dez), com aproximação até décimos.

§ 2º De conformidade com o que prevê a legislação pertinente (LDB, art. 47, § 2º), as Faculdades de Itararé pode, mediante critérios e normas fixadas pelo, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, promover o aproveitamento discente extraordinário.

Art. 52. A média de aproveitamento em cada disciplina corresponde à média aritmética das notas de aproveitamento que os professores atribuem aos alunos bimestralmente, baseados em trabalhos escolares e exercícios práticos relacionados com a matéria lecionada ou com o treinamento recebido em campo.

§ 1º Faculta-se aos professores a formação das notas de aproveitamento com uma média aritmética, simples ou ponderada, de dois ou mais trabalhos, quer na forma de prova escrita, quer na forma de exercício por eles atribuídos aos alunos;

§ 2º É obrigatória a entrega à Secretaria, em cada bimestre, do resultado de pelo menos uma prova escrita com as respectivas notas de aproveitamento.

§ 3º A aluno que deixar de comparecer às verificações de aproveitamento na data fixada, exceto a do último semestre, pode ser concedida prova substitutiva, desde que requerida no prazo de até 5 (cinco) dias da avaliação e/ou do evento referido.

§ 4º É obrigatória a entrega, ao término do Curso, para os graduados no bacharelado, do trabalho de conclusão de curso (monografia).

Art. 53. Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais

atividades, é considerado aprovado na disciplina:

I - os alunos que obtiverem média de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), que neste caso ficam dispensados do exame final.

II - mediante exame, o aluno que, tendo obtido média de aproveitamento inferior a 7,0 (sete) e não inferior a 3,0 (três), obtiver final igual ou superior a 5,0 (cinco).

Parágrafo único. A média final do inciso II é a média aritmética entre a média de aproveitamento e a nota obtida no exame final.

Art. 54. O aluno é considerado reprovado na disciplina, se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 3,0 (três).

II - a frequência for inferior a 75%, caso em que a média final do aluno é zero.

III - a média final apurada nos termos do inciso II do Art. 51 for inferior a 5,0 (cinco).

Art. 55. É promovido para a série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas ou reprovado, no máximo em três disciplinas.

Parágrafo único. O aluno que não lograr aprovação em 03 (três) ou mais disciplinas deve cursá-las novamente e repetir a série em que estava, com dispensa daquelas disciplinas em que já obteve aprovação.

Art. 56. O aluno não aprovado em até duas disciplinas por não ter alcançado a frequência escolar mínima, ou a nota exigida, repete a disciplina, na forma de dependência, atendendo às exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas.

§ 1º Asseguradas às condições previstas no "caput", o regime de dependência pode ser cumprido, também, atendendo a seguinte composição:

I - pelo menos 25% da carga horária respectiva deve constituir-se de frequência ordinária, a ser cumprida em período regular;

II - até 75% da carga horária restante pode ser cumprida através da realização de efetivo trabalho acadêmico, nos termos do § 1º do Art. 30º;

III - em qualquer hipótese de seu cumprimento, à dependência deve ser aplicada a mesma avaliação aplicada aos alunos da série regular respectiva, cumpridas exigências, prazos e condições semelhantes.

§ 2º A integral consideração do trabalho acadêmico efetivo de que trata o inciso II, levarão em conta os seguintes indicadores:

I - rigor: atendimento a critérios científicos;

II - eficiência; compatibilidade com a disciplina com a matéria orientada;

III - pontualidade: fiel observância dos prazos estabelecidos.

Art. 57. A dependência pode, também, ser ofertada em período especial para cursos com um único período e ser desenvolvida na forma que for regulamentada pelo Colegiado de Curso.

2. Processo e resultados da Avaliação Institucional na Graduação

1. Sistema de avaliação;

2. Coerência do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção dos cursos de Graduação;

3. Procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem;

4. Existência de um sistema de auto-avaliação do curso;

5. Acompanhamento do Egresso (v. Anexo II)

3. Processo e resultados da Avaliação Institucional na Pós Graduação

1. Sistema de avaliação;
2. Coerência do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção dos cursos de Graduação;
3. Procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem;
4. Existência de um sistema de auto-avaliação do curso;
5. Acompanhamento do Egresso (v. Anexo II);

ANEXOS ANEXO I

(Portaria de Nomeação da CPA)

PORTARIAS Faculdades de Itararé N.º 01/2003

O Diretor das Faculdades de Itararé no uso das atribuições, que lhe conferem o Regimento em vigor e em função das disposições contidas no Medida Provisória 147/2003, de 15 e publicada no DOU de 16 de dezembro de 2003

RESOLVE:

Art. 1.º - Nomear os membros da Comissão de Avaliação Institucional (nomeada pela Portaria 00/2000), para composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA que doravante ficam incumbidos pela condução dos processos de avaliação interna das Faculdades de Itararé, bem como pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas por órgãos do Sistema Federal de Ensino

§ 1.º - A Comissão Própria de Avaliação das Faculdades de Itararé, deve instituir meios e mecanismos periódicos e ou permanentes para avaliação dos seguintes segmentos:

I - Administração e Planejamento

II - Ensino e Pesquisa

III - Recursos Humanos e Corpo Docente

IV - Infra-estrutura: Laboratórios e Equipamentos

V - Biblioteca e Publicações: produção acadêmica

VI - Extensão e relações com a comunidade

§ 2.º - A Comissão Própria de Avaliação das Faculdades de Itararé, composta de 8 (oito) membros abaixo indicados, tem como objeto de seu trabalho a avaliação nos segmentos descritos no § 1.º a ser desenvolvido em um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução, exceto dos membros não docentes.

I - Prof. ____, Diretor(a) das Faculdades de Itararé, que a preside;

II - Prof. ____, representante da entidade mantenedora;

III - Prof. ____, Pesquisador Institucional;

IV - Prof. ___ e Prof. ____, representantes dos Corpos Docentes (de graduação e pós graduação);

V - Alfa__ e Beta, representantes do Corpo Discente de graduação e pós graduação, se houver;

VI - Cidadão ____, representante da Comunidade.

Art. 2.º - A Comissão Própria de Avaliação, deve ter atuação autônoma em relação aos demais órgãos colegiados das Faculdades de Itararé, observando entretanto o regimento, mormente no que se refere do Título VIII (Relações com a Entidade Mantenedora).

Art. 3.º - Esta Portaria, revogadas disposições em contrário, entra em vigor na presente data.

Em 04 de Fevereiro de 2004.

Diretor

ANEXO II
(Ficha Sócio-educacional Instrumental de Avaliação)

QUESTIONÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Informe sua formação:

Egresso em:

Dados Pessoais:

Nome:

Data de Nascimento: (dd/mm/aaaa)

E-mail:

Telefones:

Endereço Residencial:

Rua/Av.:

Cidade: Estado: CEP:

Aspectos profissionais:

Ano de colação de grau no curso: (aaaa)

Atividade profissional que exerce:

Vínculo Profissional	Área de atuação	
	Relacionada à área do curso	Outra área
Autônomo		
Funcionário Público		
Empregado na Empresa		
Outros:		

Participou em Congressos, Palestras e/ou Seminários nos últimos dois anos:

Na área de formação?

Sim

Não

Em outra área?

Sim

Não

Quais os motivos que o levaram a escolher a ____ (*), quando do seu ingresso num curso superior?

--

Já participou de concursos públicos? Sim Não

Obteve aprovação?

Na área de seu Curso	Outra área
Sim	Sim
Não	Não

O Curso contribuiu para que você conseguisse seu emprego atual? Sim Não

Caso a resposta seja sim, como?

--

Atualmente, seu Curso tem importância no seu sucesso profissional? Sim Não
Por quê?

--

Quais foram as dificuldades encontradas para sua inserção no mercado de trabalho, durante e após a graduação?

Durante a graduação	Após a graduação

Aspectos acadêmicos:

Participou ou está participando de algum curso de Especialização, Mestrado ou Doutorado? Sim Não
Se a resposta for sim, em qual Instituição?

Especialização	Mestrado	Doutorado

Qual é, na sua opinião, a importância do estágio?

Estágio Curricular	Estágio Extracurricular

--	--

Você publicou algum trabalho relacionado à sua área de formação nos dois últimos anos? Sim Não
Se a resposta for sim, informe Título, local e data de publicação:

Aspectos individuais:

Como o Curso contribuiu para o seu crescimento pessoal?

Você recomendaria (ou recomendou) o Curso a outras pessoas? Sim Não

Por quê?

ANEXO III
(Ficha Sócio-educacional Instrumental de Avaliação)